



Guarujá (São Paulo), Brazil

Relatório do progresso local sobre a implementação do Quadro de Ação de Hyogo (2013-2014)

Prefeito: Maria Antonieta de Brito
Nome do ponto focal: Ademir de Araújo Altmann
Organização: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
Título/Posição: DIRETOR DE DEFESA CIVIL
E-mail address: gdc@guaruja.sp.gov.br
Telefone: 13 33554976

Período do relatório: 2013-2014
Atualizado pela última vez em: 21 October 2014
Imprima a data: 13 November 2014
Idioma do relatório: Português

A Local HFA Monitor update published by PreventionWeb
<http://www.preventionweb.net/english/hyogo/progress/reports/>

Prioridade de Ação 1

Certifique-se de que a redução de desastres seja uma prioridade nacional e local com uma forte base institucional para implantação.

Indicador central 1.1

Política nacional e quadro jurídico para a redução de risco de desastres existem com responsabilidades descentralizadas e capacidades em todos os níveis.

Até que ponto as organizações locais (incluindo o governo local) estão capacitadas (conhecimento, experiência, mandato oficial) para a redução de risco de desastres e adaptação à mudança climática?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil Municipal está legalmente constituída através do decreto 2669 de 14/11/1979 e a sua posterior reestruturação e criação do Plano de auxílio mutuo de Guarujá foi efetuada em 07/02/1991. A Prefeitura Municipal de Guarujá criou o cargo de Agente de Defesa Civil através do Decreto 9.209 de 31 de janeiro de 2011, art. 10, em sua reforma administrativa, definindo assim atribuições e a reestruturação desta Diretoria (em anexo).

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Link relacionados

- > [geólogo](#)

Até que ponto existem parcerias entre as comunidades, setor privado e autoridades locais para reduzir o risco?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Ocorrem diversas ações desenvolvidas em parceria entre o poder público local, estadual, federal e a sociedade civil. A destacar as ações desenvolvidas pelo PPDC (Governo Estadual), PMRR (Governo Federal), PAM-G(iniciativa privada) e Pluviômetros automáticos (Governo Federal/iniciativa privada).

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Indicador central 1.2

Recursos específicos e adequados estão disponíveis para implantar planos de redução de risco de desastres e atividades em todos os níveis administrativos.

Até que ponto o governo local tem acesso a recursos financeiros adequados para realizar as atividades de redução de risco?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil Municipal possui uma rubrica orçamentaria (orçamento próprio), inserido dentro do orçamento da Secretaria de Defesa e Convivência Social, através do Programa Guarujá Mais Seguro. Tais recursos financeiros estão previstos conforme a classificação funcional programática e de categoria : materiais de consumo(3.3.90.30.00)/outros serviços de terceiros de pessoa jurídica(3.3.90.39.00)equipamentos e materiais permanentes(4.4.90.52.00). As ações de gestão de risco (prevenção) também estão previstas no Plano Pluri Anual (PPA/ previsão para os próximos 4 anos), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/previsão para o ano seguinte) e Lei Orçamentária Anual (LOA/ execução do previsto para o ano corrente).

Até que ponto o governo local aloca recursos financeiros suficientes para realizar atividades de Redução de Risco de Desastres incluindo resposta efetiva a desastres e recuperação?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

As diversas ações que englobam desde a gestão do risco (prevenção, mitigação e preparação) ao gerenciamento de desastres (resposta e recuperação), são desenvolvidas pelo governo local de maneira efetiva pela Defesa Civil com a participação de órgãos da própria administração pública . Porém a integração de tais ações nos planos locais econômicos e de desenvolvimento social apresentam uma integração ainda incipiente.

O Governo local através da Defesa Civil Municipal, possui o Cartão de Pagamento de Defesa Civil (CPDC), que se caracteriza por ser um meio de pagamento específico para ações de defesa civil, proporcionando mais agilidade, controle e transparência dos gastos á administração Pública.

Indicador central 1.3

A participação da comunidade e a descentralização são asseguradas por meio da delegação de autoridade e de recursos aos níveis locais.

Quanto o governo local ??apoia comunidades vulneráveis locais (especialmente as mulheres, idosos, enfermos, crianças) a participarem ativamente na tomada de decisão sobre redução de risco, formulação de políticas, planejamento e processos de implantação?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

O Governo local através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, não desenvolve como objetivo direto quaisquer das ações identificadas no

indicador 1.3, porém esclarecemos que o SEDEAS oferta serviços socioassistenciais continuados objetivando atender famílias em situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social. Em anexo um arquivo com as ações desenvolvidas pelo Governo Local através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Até que ponto o governo local oferece treinamento em redução de risco para as autoridades locais e líderes comunitários?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A participação das autoridades locais e líderes comunitários através de treinamentos e simulados, ainda não são uma prática recorrente e continuada em nosso Município. Um exemplo de atividade relacionada ao tema e desenvolvido de maneira continuada e com resultados satisfatórios é o O Plano Preventivo de Defesa Civil específico para escorregamentos. Este plano é hoje um mecanismos de transferência de conhecimento relacionado a prevenção de escorregamentos e na preparação da comunidade e dos funcionários do governo local para a gestão dos riscos e o gerenciamento de desastres naturais, através de cursos e atividades práticas abertas aos lideres comunitários e funcionários do Governo local. Desenvolvemos também palestras junto a comunidades e sociedade em geral, abordando a cultura de proteção e Defesa Civil, além de incentivarmos a criação dos núcleos de Defesa Civil (NUDEC's).

Com que regularidade o governo local conduz programas de conscientização e educação sobre Redução de Risco de Desastres e prevenção de catástrofes para as comunidades locais?

Nível de progresso alcançado: 3

Programas incluem questões de diversidade cultural

Sim

Programas são sensíveis às perspectivas de gênero Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Programas de conscientização e educação sobre Redução de Risco de Desastres e prevenção de catástrofes para as comunidades locais, são desenvolvidos através de visitas as áreas de risco , nas quais os moradores recebem orientações a respeito dos riscos e ações de prevenção. Também são orientados através de campanhas realizadas em eventos promovidos pela sociedade , nos quais a Defesa civil Municipal lança mão da Unidade de Orientação e Apoio , a qual fornece toda a infraestrutura para o desenvolvimento de atividades relacionadas a questão da redução e da prevenção, através da distribuição de panfletos , exposição de fotos , banner's, maquetes e filmes com temáticas de prevenção e redução de risco. Segue em anexo um relatório de atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013 .

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Indicador central 1.4

Uma plataforma nacional multissetorial para a redução de risco de desastres está funcionando.

Até que ponto o governo local participa do planejamento nacional da Redução de Risco de Desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A participação em nível nacional se dá através do cadastro no SIDEC e na plataforma do S2ID. A elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos através do Ministério das Cidades a Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa através do Ministério de Minas e Energia e a atualização do PMRR através da FEHIDRO são ações diretas de planejamento desenvolvidas entre o governo local e os outros níveis de governo tanto federal quanto estadual. O projeto denominado "Pluviômetros automáticos", desenvolvido em parceria com o CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) é outro exemplo de parceria entre o governo local e o governo federal, que visa

ampliar a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, para melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir os danos socioeconômicos e ambientais. Entre outras ações de planejamento e resposta a desastres destaca-se a Comissão Regional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – Região Baixada Santista, doravante denominada CRP2R2/BS-SP, é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, de caráter consultivo, ligado a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos do Estado de São Paulo, doravante denominada CRP2R2/SP, instituída pela Resolução CMil 38-610-Cedec, de 30-11-2009 (em anexo regimento doP2R2).

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Prioridade de Ação 2

Identifique, avalie e monitore os riscos de desastres e reforce o sistema de alerta e alarme

Indicador central 2.1

Avaliações de risco locais e nacionais baseadas em base de dados sobre ameaças e informações sobre vulnerabilidades estão disponíveis e incluem níveis de risco.

Até que ponto o governo local realizou avaliações de risco de desastres completos para os principais setores de desenvolvimento vulneráveis ??em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Entre as ações de gestão de risco com foco na identificação das suscetibilidades destacamos alguns levantamentos desenvolvidos pela Defesa Civil em parceria com diversos órgãos , com o objetivo de identificar os riscos e mapear as comunidades expostas.

Primeiramente destacamos a "Carta Geotécnica do Município do Guarujá" executada em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas , Instituto Geológico, teve como objetivo alcançado orientar a consolidação das áreas urbanizadas e a ocupação daquelas destinadas a expansão do Município, através da caracterização do meio físico e biológico, do uso e ocupação da área , a compartimentação das unidades homogêneas e finalmente identificando os problemas decorrentes da interação da ocupação e o meio (em anexo a Carta Geotécnica) .

Outro levantamento com esta finalidade é o "Plano Municipal de Redução de Risco" elaborado em 2007 , viabilizado pelo Governo Federal (Ministério das Cidades) e executado em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas.Os trabalhos foram executados pelas equipes da Prefeitura compostas pelas diversas secretarias municipais que atuam nas áreas de risco, e dos técnicos do IPT, contemplando a situação das áreas de risco em assentamentos precários no município de Guarujá (em anexo relatório).

Finalmente destacamos a "Carta de Suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa ", dirigida aos municípios sujeitos a desastres naturais e indica as áreas suscetíveis a processos cuja dinâmica pode gerar desastres naturais. A elaboração e coordenação do CPRM e a execução em parceria técnica com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e acompanhamento de campo de técnicos da Defesa Civil

de Guarujá .

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Até que ponto essas avaliações de risco são regularmente atualizadas, por exemplo, anualmente, ou em uma base bi-anual?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

Não há uma atualização sistemática dos levantamentos, existe atualmente em curso uma solicitação de atualização do PMRR , financiado pelo FEHIDRO. A Carta Geotécnica também necessita de uma atualização.

De que maneira as avaliações de risco de desastres estão incorporadas em todos os planos de desenvolvimento local relevante de uma forma consistente?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Secretaria Municipal de Habitação atualmente desenvolve uma série de projetos com o um dos objetivos finais a intervenção preventiva em diversas áreas suscetíveis a desastres .Estes projetos têm o cunho de urbanização integrada, com ações de produção habitacional, onde haja necessidade de remoção de famílias, ações de qualificação urbana no sentido de implantação de infraestrutura, aliadas a um forte trabalho social envolvendo as comunidades, buscando ao final a devida regularização fundiária(em anexo relatório da Secretaria de Habitação).

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Até que ponto as escolas, hospitais e unidades de saúde recebem atenção especial para avaliações de risco para "todos as ameaças" em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 3

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

O Poder Executivo do Município de Guarujá, na sua estrutura administrativa tem Secretarias que têm responsabilidades sobre a construção, manutenção e utilização dos edifícios que atendem à educação e à saúde da população. As Secretarias diretamente responsáveis, como a de Educação e a de Saúde são auxiliadas pela Secretaria de Planejamento, Secretaria de Infraestrutura e Obras e Secretaria de Operações Urbanas.

A Secretaria de Operações Urbanas tem uma estrutura encarregada da manutenção dos próprios municipais, auxiliada por empresas contratadas permanentemente para complementação desses serviços. Nesta administração foi quase totalmente universalizada a climatização e informatização das salas de aula (segue em anexo relatório da Secretaria de de Planejamento e Gestão referente aos questionamentos).

As escolas não possuem qualquer tipo de plano de avaliação periódica de risco para "todos as ameaças", do ponto de vista estrutural.

Segundo a Secretaria de saúde não há, no âmbito da Secretaria , planos relativos a desastres de grandes proporções ou qualquer programa de vistoria periódica das unidades de saúde, objetivando a integridade estrutural da edificação (segue em anexo relatório da Secretaria de Educação referente aos questionamentos).

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)

Quão seguras são todas as principais escolas, hospitais e

unidades de saúde em relação a desastres de forma que tenham capacidade de se manter operacionais durante emergências?

Nível de progresso alcançado: 4

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

As principais escolas, hospitais e unidades de saúde se localizam em locais não suscetíveis a desastres, sendo já utilizados em episódios anteriores como abrigos temporários no gerenciamento de desastres. Não identificamos em nosso Município qualquer destas edificações , tanto escolares quanto de saúde , localizadas em áreas de risco natural ou misto.

Indicador central 2.2

Os sistemas existem para monitorar, arquivar e difundir dados sobre riscos chave e vulnerabilidades .

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 2.3

Os sistemas de alerta estão em vigor para todos os grandes riscos, com divulgação às comunidades.

Até que ponto os centros de alerta estão estabelecidos, com pessoal adequado (ou pessoal de plantão) e com recursos suficientes (back ups de energia, redundância de equipamentos etc) o tempo todo?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Atualmente conta com 28 funcionários em regime de plantão de 24 horas de segunda a domingo ininterruptamente e para uma ação mais pró-ativa no atendimento de desastres. Os equipamentos de apoio são considerados adequados, porém demandam manutenção e substituição periódicas: abaixo alguns equipamentos utilizados:

1 Unidade de Orientação e Apoio (UOA), 1 Ranger, 1 Perua Kombi , 1 bote para atendimento em áreas inundadas , holofotes, gerador, além de toda estrutura destinada a recebimento de alerta e reenvio as autoridades, comunidade e meios de comunicação.

Quanto que os sistemas de alerta e alarme permitem a participação adequada da comunidade?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

A comunicação de mensagens de alerta diretamente aos moradores é o o principal desafio no sistema de alerta e alarme, pois a sazonalidade dos lideres comunitários e problemas relacionados a segurança dificultam o estabelecimento de interlocutores efetivos dentro das comunidades. Embora estes problemas sejam generalizados , algumas localidades conseguem estabelecer em determinados períodos uma relação pró-ativa , o que possibilita uma troca de informações e avisos com antecedência. A comunicação eventual de um alerta tem sido feito através dos meios de comunicação , quando da impossibilidade de outros meios.

Indicador central 2.4

Avaliações de risco locais e nacionais levam em conta riscos regionais / transfronteiriços, tendo em vista a cooperação regional sobre redução de risco.

Até que ponto as avaliações de risco locais, estão associadas e apoiadas nos conhecimentos e avaliações comunitárias e nos

planos de gestão nacionais e estaduais?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Alguns projetos e avaliações executados em nosso Município levam em consideração as peculiaridades regionais (climáticas, geológicas , culturais e econômicas) .

Tal preocupação está expressa na criação recente da "Câmara Temática" de Defesa Civil no CONDESB(Baixada Santista) , na qual nosso Município se faz representar por dois membros, com o objetivo de tratar as questões de Proteção e Defesa Civil no âmbito Regional e Estadual.

Prioridade de Ação 3

Utilize conhecimento, inovação e educação para criar uma cultura de segurança e resistência em todos os níveis

Indicador central 3.1

Informações relevantes sobre desastres estão disponíveis e acessíveis em todos os níveis, a todos os interessados ??(por meio de redes, desenvolvimento de sistemas de compartilhamento de informação, etc.)

Com que regularidade o governo local transmite para a comunidade informações sobre as tendências locais de ameaças e medidas de redução de risco (utilizando um Plano de Comunicação de Risco, por exemplo), incluindo avisos prévios de provável impacto de risco?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

No momento há dois canais de comunicação permanente de informações referentes a ações de Proteção e Defesa Civil. São eles o site da Defesa Civil de Guarujá (<http://www.defesacivilguaruja.com.br/>) e um link dentro do site da Prefeitura Municipal de Guarujá (<http://portal.guaruja.sp.gov.br/defesa-civil/>).

Link relacionados

- > [geólogo](#)
- > [geólogo](#)

Indicador central 3.2

Currículos escolares, material de educação e treinamentos relevantes incluem a redução de risco de desastres e os conceitos de recuperação e práticas.

Até que ponto as escolas e faculdades locais incluem cursos, educação ou treinamento na redução do risco de desastres (incluindo os riscos relacionados com o clima), como parte do

currículo de educação?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A cidade de Guarujá desde 1996 as noções de defesa civil e proteção comunitária estão inseridas no currículo das unidades da rede municipal de ensino(LEI MUNICIPAL Nº 2.486, DE 03/06/1996), a lei determina a inclusão de noções de defesa civil e proteção comunitária no currículo das unidades da rede municipal de ensino e dá outras providências. Outras atividades são desenvolvidas pela Secretaria de Educação e tratam de temas relacionados a vulnerabilidade e meio ambiente(em anexo projetos referentes ao tema desenvolvidos pela SEDUC) .

Documentos de referência

- > [geólogo \(2014\)](#)
- > [geólogo \(2014\)](#)

Indicador central 3.3

Métodos de pesquisa e ferramentas para multi-avaliações de risco e análise de custo-benefício são desenvolvidos e fortalecidos.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 3.4

Estratégia de consciência pública nacional existe para estimular uma cultura de resistência ao desastre, com extensão às comunidades urbanas e rurais.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Prioridade de Ação 4

Reduza os fatores de risco subjacentes

Indicador central 4.1

A redução de risco de desastres é um objetivo essencial das políticas e planos ambientais correlatos, inclusive para uso do solo, manejo de recursos naturais e adaptação à mudança climática.

Até que ponto as políticas de Redução de Risco de Desastre de governo locais, estratégias e planos de implantação são integrados com o desenvolvimento ambiental e planos de gestão dos recursos naturais existentes?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

As políticas de redução de risco e desastre estão inseridas dentro da nossa Política Ambiental, na medida em que, todas estas áreas de atuação possuem relação direta com as áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de desastres, assim como, as ações de controle ambiental e de educação ambiental são fundamentais para a redução dos riscos de desastres.

As questões relacionadas à proteção, restauração e gestão sustentável dos serviços dos ecossistemas estão integradas através de conselhos e comitês permanentes nos estas questões são permanentemente discutidas. , podemos aqui citar alguns:

CONDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente;

Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra do Guararu;

Fórum Permanente da Agenda 21 de Guarujá.

(em anexo relatório da Secretaria de Meio Ambiente detalhando as ações desenvolvidas)

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Até que ponto as políticas de uso do solo e os regulamentos de planejamento para habitação e infra-estrutura de desenvolvimento

levam o risco de desastre atual e o projetado (incluindo os riscos relacionados com o clima) em conta?

Nível de progresso alcançado: 4

Habitação	Sim
Comunicação	Não
Transporte	Não
Energia	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Para a expansão urbana formal, legal, os regulamentos existentes, nas condições atuais de elaboração são suficientemente fortes.

A possibilidade é de ocorrência de chuvas muito fortes ou trombas d'água que provoquem deslizamento

de encostas ou inundações de planície. Sendo uma ilha e estando em níveis próximos ao nível

do mar, inundações não atingem muita altura.

Dessa forma, a ação governamental mais importante é a retirada de famílias que estão ocupando as encostas. Para isso, a Secretaria de Habitação está desenvolvendo ações com recursos dos Governos

Federal e Estadual, conforme está em seu relatório. Para a questão das enchentes, a Secretaria de Infraestrutura e Obras contratou obras de macrodrenagem do bairro Santo Antonio com recursos do Governo Federal, obtidos através da Caixa Econômica Federal, através do Convênio 0.351.042 -19 /11 de 2011.

Ademais Guarujá já conta com um Plano Diretor de Macrodrenagem, elaborado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, que orienta todas as intervenções que ocorrem na infraestrutura urbana (em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento).

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Até que ponto os regulamentos de uso e ocupação do solo para áreas de risco, e os códigos de construção, de segurança e de saúde são aplicados em todas as zonas de desenvolvimento e tipos

de construção?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Guarujá dispõe de um Plano Diretor que rege o desenvolvimento urbano, a Lei Complementar n 156 de 20 de dezembro de 2013, que veio atualizar as normas para o uso e a ocupação do território municipal.

Guarujá também dispõe de legislação que estabelece a regulamentação dos dispositivos do Estatuto da Cidade; lei regulamentando a implantação e a manutenção de arborização urbana e áreas verdes; Lei Complementar do Código de Obras; Lei Complementar do Código de Posturas; Lei Complementar das Zonas Especiais de Interesse Social e Lei de Resíduos Sólidos. Atualmente estão sendo estudadas as seguintes leis: Lei Complementar do Plano de Mobilidade Urbana; Lei do Plano Diretor de Saneamento Ambiental e Lei do Plano Diretor de Macrodrenagem.

Esses regulamentos de uso e ocupação do solo são aplicados na cidade formal, que compreende as áreas urbanas parceladas e ocupadas com aprovação dos órgãos públicos .(em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento)

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Quão fortes são os regulamentos existentes (planos de uso e ocupação do solo, códigos de construção, etc) para apoiar a redução de risco de desastres locais?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Para a expansão urbana formal, legal, os regulamentos existentes, nas condições atuais de elaboração são suficientemente fortes (em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento).

Até que ponto o governo local apoia a restauração, proteção e gestão sustentável dos serviços ambientais?

Nível de progresso alcançado: 4

Florestas	Sim
Zonas costeiras	Sim
Zonas húmidas	Sim
Recursos hídricos	Sim
Bacias fluviais	Sim
Pesca	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

A atual Política Ambiental do Município, através da qual é executada a Gestão dos Recursos Naturais existentes, tem como objetivo a busca pelo ponto de equilíbrio destas duas realidades, através dos instrumentos de planeamento, de ordenamento territorial e do desenvolvimento de programas ambientais em 03 (três)

eixos de atuação: controle ambiental, áreas de preservação ambiental e educação ambiental.

Neste sentido, as políticas de redução de risco e desastre estão inseridas dentro da nossa Política Ambiental, na medida em que, todas estas áreas de atuação possuem relação direta com as áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de desastres, assim como, as ações de controle ambiental e de educação ambiental são fundamentais para a redução dos riscos de desastres.

Cada eixo citado acima, possui um rol de atividades e ações que, ao serem detalhados, demonstram inequivocamente o alinhamento das políticas de redução de risco e as ações de gestão dos recursos naturais, sendo que a Secretaria do Meio Ambiente possui os registros como evidências objetivas desta integração.

O Governo local através da Administração pública criou a Diretoria de Pesca, que gerencia e avalia os programas e ações destinados à implementação da Política de Governo da Administração Municipal, visando o desenvolvimento dos setores da

pesca e aquicultura, por si ou mediante a celebração de convênios, desenvolve atividades socioeducativas voltadas à preservação e reconstrução do meio ambiente natural e construído. (em anexo link da SEDEP/Diretoria Municipal de Pesca).

Link relacionados

> [geólogo](#)

> [geólogo](#)

Quanto que as organizações da sociedade civil e os cidadãos participam na proteção, restauração e gestão sustentável dos serviços dos ecossistemas?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O Município de Guarujá possui um avançado sistema de controle social, através do qual a sociedade civil organizada é permanentemente estimulada a participar da elaboração e execução das políticas públicas municipais em todos os setores. Tal afirmação é facilmente observada com a existência e o funcionamento dos diversos Conselho Municipais, bem como, à realização de diversas audiências públicas.

CONDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra do Guararu;
Fórum Permanente da Agenda 21 de Guarujá.
(em anexo relatório da Secretaria de Meio Ambiente detalhando as ações desenvolvidas)

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Quanto o setor privado participa na implantação de planos de gestão ambientais e de ecossistemas em seu município?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

O Município de Guarujá possui um avançado sistema de controle social, através do qual a sociedade civil organizada é permanentemente estimulada a participar da elaboração e execução das políticas públicas municipais em todos os setores. Tal afirmação é facilmente observada com a existência e o funcionamento dos diversos Conselho Municipais, bem como, à realização de diversas audiências públicas.

- CONDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente: de caráter consultivo e deliberativo, o conselho é responsável pela formulação, aplicação, controle e fiscalização da Política Municipal do Meio Ambiente e que realiza periodicamente a Conferência Municipal de Meio Ambiente, como um importante instrumento de consolidação da participação social na elaboração das políticas públicas ambientais.
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra do Guararu: A porção mais relevante de Mata Atlântica do Município, conhecida como "Rabo do Dragão", foi decretada como uma Unidade de Conservação de Manejo Sustentável e possui um Conselho Gestor, também de caráter deliberativo, através do qual a sociedade civil organizada participa ativamente do processo de gestão territorial.
- Fórum Permanente da Agenda 21 de Guarujá: trata-se de um fórum que, com estímulo e apoio do Poder Executivo Municipal, bem como, com a participação da sociedade civil, escreveu e aprovou o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável, com uma perspectiva de longo prazo, que vem sistematicamente servindo para o planejamento de governo e com diretrizes para o Meio ambiente que foram totalmente acatadas pela Conferência Municipal de Meio Ambiente de Guarujá (em anexo relatório da Secretaria de Meio Ambiente detalhando as ações desenvolvidas) .

Indicador central 4.2

Políticas e planos de desenvolvimento social estão sendo implantados para reduzir a vulnerabilidade das populações de maior risco.

Qual é a extensão dos serviços financeiros (por exemplo, esquemas de poupança e crédito, macro e microsseguro) disponíveis para as famílias vulneráveis ??e marginalizadas instaladas em áreas de risco?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

O Governo local através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social informa que não são desenvolvidas serviços/ações exclusivas a famílias vulneráveis ??e marginalizadas instaladas em áreas de risco. Contudo, o SEDEAS oferta serviços socioassistenciais continuados às famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, por meio da Proteção Social Básica e Especial, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social,

- Atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias ou não dos Programas de Transferências de Renda e Benefícios socioassistenciais, cujos critérios seguem normativas pertinentes;

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças, Jovens, Adultos e Idosos;

Ações Complementares de fortalecimento e capacitação para a promoção de autonomia das famílias beneficiárias do Programa Federal Bolsa Família e dos Programas Estaduais Ação Jovem e Renda Cidadã.

Até que ponto o micro financiamento, auxílio em dinheiro, empréstimos facilitados, garantias de empréstimos, etc. estão disponíveis para que as famílias afetadas possam reiniciar os meios de subsistência após desastres?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

Um instrumento atualmente utilizado pelo Governo Local para o auxílio financeiro a famílias em situação de risco é o chamado Locação Social.

O programa de Locação Social foi instituído pela Lei n 3.218 de 14/06/05, basicamente para atender um demanda de famílias de baixa renda, moradores de áreas informais de interesse social definidos como ZEIS- Zona Especial de Interesse Social, vítimas de calamidades (deslizamentos, enchentes, incêndios, etc.). Este instrumento também é utilizado pelo Município como recurso de logística nas ações de urbanização de núcleos habitacionais para remover famílias até o seu reassentamento definitivo(em anexo cópia da Lei 3218 , dispões sobre a instituição de "programa de locação social").

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Indicador central 4.3

Planos e políticas setoriais econômicas e produtivas foram implantados para reduzir a vulnerabilidade das atividades econômicas.

Como os incentivos econômicos para investir na redução de risco de desastres para as famílias e empresas (prêmios de seguro reduzidos para as famílias, isenções fiscais para as empresas) são estabelecidos ?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Não há incentivos específicos claros para que empresas locais e famílias possam investir na redução de risco de desastres, (como por exemplo, por meio da da fixação de preços de seguros, benefícios fiscais para os investimentos resilientes, etc.) através de medidas estruturais preventivas ou mitigadoras por parte do Governo local.

Até que ponto as associações empresariais locais, como câmaras de comércio e similares, apoiam empenhos às pequenas empresas para a continuidade dos negócios durante e após os desastres?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Não há indicativos específicos concretos de parcerias entre o Governo Municipal e as associações empresariais locais (câmaras de comércio e similares), visando criar incentivos para o apoio ativo durante os desastres e o seu envolvimento na resposta e recuperação.

Indicador central 4.4

Planejamento e gestão dos assentamentos humanos incorporam elementos de redução de risco de desastres, incluindo o cumprimento de códigos de construção.

Quão adequadamente equipamentos públicos críticos e infra-estruturas localizados em áreas de alto risco recebem avaliações de risco para todos os tipos de ameaça e de segurança?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O Poder Executivo do Município de Guarujá, na sua estrutura administrativa tem Secretarias que têm responsabilidades sobre a construção, manutenção e utilização dos edifícios que atendem à educação e à saúde da população. As Secretarias diretamente responsáveis, como a de Educação e a de Saúde são auxiliadas pela Secretaria de Planejamento, Secretaria de Infraestrutura e Obras e Secretaria de Operações Urbanas.

A Secretaria de Operações Urbanas tem uma estrutura encarregada da manutenção dos próprios municipais, auxiliada por empresas contratadas permanentemente para complementação desses serviços. Nesta administração foi quase totalmente universalizada a climatização e informatização das salas de aula. A Secretaria de Infraestrutura e Obras tem se responsabilizado pelas construções de novos edifícios (em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento). .

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Quão adequadas são as medidas que estão sendo tomadas para proteger instalações públicas e de infra-estrutura críticas aos danos provocados por desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Secretaria de Operações Urbanas tem uma estrutura encarregada da manutenção dos próprios municipais, auxiliada por empresas contratadas permanentemente para complementação desses serviços. Nesta administração foi quase totalmente universalizada a climatização e informatização das salas de aula.

A Secretaria de Infraestrutura e Obras tem se responsabilizado pelas construções de novos edifícios. Há, entretanto, um acervo de edificações públicas com carências de diversas ordens que foram incluídas em um programa especial de regularização de edificações através da Lei Complementar 151/2013. Através desse programa devem ser sanadas questões ligadas à titularidade das áreas, regularização das construções, habite-se, autos de vistoria de segurança contra incêndio, acessibilidade e manutenção das 190 edificações públicas municipais próprias e alugadas (em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento).

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Indicador central 4.5

Medidas de redução de riscos são integradas nos processos de recuperação pós-desastre e de reabilitação.

Até que ponto as medidas para redução de risco de desastres estão integradas a ações de recuperação pós-desastre e atividades de reabilitação (ou seja, reconstruir melhor, subsistência de reabilitação)?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O conceito de redução de risco através da adoção de medidas preventivas e mitigadoras , está atualmente permeando grande parte dos projetos em nosso município.

Os projetos da Prefeitura que foram aprovadas para terceira fase de inclusão no PAC 2:

1 – CDHU Complexo Cachoeira, incluindo projeto “Guarujá G” – Governo Estadual Consolidação de 3.096 unidades habitacionais, construção de 1.462 novas moradias, com a infraestrutura necessária.

Remoção de palafitas e recuperação ambiental da área de mangue do lado esquerdo da Via Tancredo Neves sentido Centro – Vila Zilda

2 – Enseada

Consolidação de 1.411 unidades habitacionais e construção de 2.120 novas moradias, sendo 1.728 apartamentos, 372 casas sobrepostas e 20 casas adaptadas. ; totalizando 3.531 unidades habitacionais regularizadas.

O Projeto Enseada prevê a construção de creche, escola, execução de ações como ampliação do sistema de abastecimento de água, implantação de sistema de esgoto sanitário, rede de drenagem, sistema viário, pavimentação, rede de energia elétrica, iluminação pública, trabalho de participação comunitária e regularização fundiária.

3 – Serra de Santo Amaro

Consolidação de 2.595 habitações, obras de contenção nos morros da Vila Baiana, Vale da Morte, Vila Júlia, Barreira do João Guarda, Engenho, Macaco Molhado, Vila Edna e Cachoeira e Jardim Três Marias.

O Projeto tem como base o Plano Municipal de Redução de Risco do IPT em parceria com a Defesa Civil.

4 – Macrodrenagem da Bacia Rio Santo Amaro

Famílias beneficiadas:20 mil.

O projeto propõe a implantação de dispositivos de controle de cheias, locados em pontos estratégicos para reduzir os impactos das chuvas, com o aumento do nível das marés.

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Link relacionados

> [geólogo](#)

Indicador central 4.6

Procedimentos existem para avaliar os impactos de riscos de desastres de grandes projetos de desenvolvimento, especialmente de infraestrutura.

Até que ponto o governo local ou outros níveis de governo têm programas especiais para avaliar regularmente escolas, hospitais e unidades de saúde acerca da manutenção, cumprimento dos códigos de construção, segurança geral, riscos relacionados ao clima, etc?

Nível de progresso alcançado: 3

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

A Secretaria de Operações Urbanas tem uma estrutura encarregada da manutenção dos próprios municipais, auxiliada por empresas contratadas permanentemente para complementação desses serviços. Nesta administração foi quase totalmente universalizada a climatização e informatização das salas de aula. A Secretaria de Infraestrutura e Obras tem se responsabilizado pelas construções de novos edifícios (em anexo memorando da Secretaria de Planejamento e Gestão , referente ao questionamento).

Prioridade de Ação 5

Reforce a preparação de desastres para uma resposta eficaz em todos os níveis

Indicador central 5.1

Capacidade diretiva, técnica e institucional forte, e mecanismos de administração do risco de desastres, com uma perspectiva de redução de risco de desastres estão em andamento.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 5.2

Planos de preparação para desastres e planos de contingência estão em vigor em todos os níveis administrativos, e exercícios regulares de treinamento e simulados são realizados para testar e desenvolver programas de resposta a desastres.

Com que regularidade os exercícios simulados são realizados com a participação de organizações governamentais, não governamentais, líderes locais e voluntários relevantes?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

Os exercícios simulados são realizados de maneira não continuada. O Plano de Auxílio Mútuo de Guarujá, realiza anualmente simulados para acidentes tecnológicos em empresas participantes do Plano, com o apoio da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros (em anexo cronograma de simulados os Plano de Auxílio Mútuo)

Documentos de referência

> [geólogo \(2014\)](#)

Quão disponíveis são os recursos-chave para uma resposta eficaz,

tais como suprimentos de emergência, abrigos de emergência, rotas de abandono dentificadas e planos de contingência permanentes?

Nível de progresso alcançado: 3

Estoques de suprimentos de emergência	Sim
Abrigos de emergência	Sim
Rotas seguras de evacuação identificadas	Sim
Plano de contingência ou plano de preparação da comunidade para desastres para todos os grandes riscos.	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil possui um estoque estratégico (material de socorro) localizado na sede da instituição, acondicionado em local seguro e adequado. Como abrigos de emergência são utilizados o albergue municipal e dois centros esportivos (Guaibê e Duque de Caxias) . As escolas municipais e outros equipamentos públicos só podem ser utilizados em condições específicas , as quais indiquem a extrema necessidade da utilização de tais locais. O Plano de Contingência de Defesa Civil está sendo iniciado e deve ser concluído ao longo do ano de 2015. Entre as várias abordagens certamente estarão presentes as rotas de abandono utilizadas hoje, porém não inteiramente detalhadas.

Até que ponto o governo local tem um centro de operações de emergência (COE) e / ou um sistema de comunicação de emergência?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil local, é responsável pela coordenação de resposta e por assegurar que a população afetada seja atendida e que haja um mínimo de recursos para emergências, além de coordenar localmente o acionamento dos órgãos de apoio. Entendemos neste estágio, o Governo local não possui um centro de operações de emergência plenamente estabelecido, para tanto iniciamos os estudos para a instalação de um centro local de emergência com a finalidade de agilizar tanto o recebimento de informações quanto a sua distribuição. O governo local, possui um Gabinete de Gestão de Crise, porém o objetivo deste grupo não é específico no atendimento do desastres (Gerenciamento do Desastre), possuindo uma atribuição de apoio as ações.

Quão conscientes estão os cidadãos dos planos de abandono ou exercícios para evacuações, quando necessários?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A comunicação dos planos de abandono não estão estabelecidos, o que esperamos ocorra na elaboração do Plano de Contingência, ainda na fase de estudo. Os simulados são realizados tanto diretamente pela Defesa Civil em virtude do PPDC bem como em parceria com instituições ligadas a atendimento de emergência, como PAMG e PIE. A Defesa Civil apoia e participa também da execução de simulados realizados dentro de empresas, como parte dos planos internos e de iniciativas de difusão de conhecimento (UNAERP).

Até que ponto o Plano de Contingência (ou plano similar) inclui um esquema para a recuperação pós-catástrofe e reconstrução, incluindo avaliação das necessidades de reabilitação e meios de subsistência?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

O plano de Contingência está na fase de elaboração inicial e esperamos poder abordar as questões ligadas ao pós-catastrofe e a reconstrução.

Até que ponto os simulados e exercícios regulares de preparação para desastres são realizados em escolas, hospitais e centros de saúde?

Nível de progresso alcançado: 1

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Atualmente não há uma rotina de simulados regulares em tais locais, devendo ser um dos objetivos principais para o ano de 2015.

Indicador central 5.3

Reservas financeiras e mecanismos de contingência estão em vigor para apoiar uma resposta eficaz e ações de recuperação quando necessárias.

Até que ponto as instituições locais têm acesso às reservas financeiras para providenciar resposta efetiva a desastres e recuperação rápida?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil de Guarujá possui o Cartão Nacional de Defesa Civil, utilizado em caso de emergência, dando ao governo local mobilidade e agilidade a ação.

Qual o investimento que o governo local faz em recursos e conhecimentos para ajudar as vítimas de impactos psico-sociais (psicológico, emocional) dos desastres?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Não há um trabalho psicológico específico, relacionado ao atendimento de famílias vítimas de desastres e expostas aos impactos emocionais e sociais gerados após as catástrofes. O apoio psicológico ao agente de Defesa Civil também entendemos também ser fundamental, para o adequado atendimento das vítimas .

Indicador central 5.4

Procedimentos existem para trocar informações relevantes durante os eventos de risco e desastres, e para realizar avaliações pós-evento.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --